

CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

BALDISSERA; MARISTELA IZCAK¹

RESUMO

CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE GESTÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

BALDISSERA, Maristela Izcak¹; SACRAMENTO, Rui Carlos² VENDRUSCOLO, Carine³; TRINDADE, Letícia de Lima⁴; ZOCCHE, Denise Antunes de Azambuja⁵

¹ Enfermeira, Especialista em Saúde da Família e Urgência Emergência e Trauma. Discente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Universidade do Estado de Santa Catarina.

² Enfermeiro, Especialista em Saúde da Família, Gestão em Saúde, Gestão Hospitalar, Enfermagem do Trabalho, Docência no Ensino Superior, Metodologias para EAD, Discente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina.

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade do Estado de Santa Catarina

⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade do Estado de Santa Catarina.

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade do Estado de Santa Catarina.

E-mail para correspondência: mb.enfermagem@hotmail.com

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: na Atenção Primária à Saúde (APS), a sistematização e a gestão do processo de trabalho compõem o arcabouço de ações para a organização deste ponto da Rede de Atenção à Saúde, influenciando na ordenação dos demais serviços e na qualidade dos cuidados realizados pela enfermagem. A APS é uma organização que resultou do movimento da Reforma Sanitária na década de 1970, representa um dos avanços mais relevantes do Sistema Único de Saúde (SUS) enquanto política pública e sistema de saúde universal no Brasil. É considerada a principal “porta de entrada” do SUS. Tamanha evolução se deu pela abrangência das Equipes Saúde da Família (ESF), principal modelo assistencial, que predispôs ao aumento da oferta de ações e serviços, produzindo resultados positivos sobre a saúde da população^{1,2}. Nessa perspectiva, a APS orienta o cuidado, tendo como principais atributos a integralidade e a longitudinalidade da assistência. Apesar da pouca densidade, a APS possui alta complexidade e, nessa perspectiva, os avanços na utilização de tecnologias nas práticas de cuidado e gestão, bem como no campo da informação e comunicação, são cada vez exigidos nesse contexto assistencial, buscando contribuir com a melhoria/organização dos serviços e diminuição dos gastos desnecessários, bem como para a sustentabilidade do SUS. Os autores³, afirmam que as tecnologias em saúde são resultado de uma busca científica que poderá ou não ser utilizadas na geração de bens materiais, auxiliando na resolução dos problemas identificados no processo de trabalho ou na pesquisa, com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência prestada ao usuário. O processo de desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação em saúde é empregado com o objetivo de aumentar as adesões ao tratamento de patologias crônicas, comumente atendidas pela APS. O maior foco dessas tecnologias é aproximar a comunicação entre profissionais, usuários e sistemas de saúde. Obviamente, esses recursos são centrados na finalidade do cuidado do usuário e do registro da sua patologia. Outra finalidade é a conscientização do caráter da doença,

¹ UDESC, mb.enfermagem@hotmail.com

que requer o serviço, norteando quais ações precisam ser implementadas. A educação em saúde deve ser contínua para agilizar esse processo, e há um imenso desafio da gestão em integrar o profissional de saúde e usuário nesse processo⁴. Corroborando, o mesmo autor descreve que indiferentemente da tecnologia utilizada, observa-se que o gerenciamento é uma das principais engrenagens para o fortalecimento da assistência à saúde e, nessa direção, o enfermeiro possui papel de destaque, pois além de atuar na gerência de cuidados, é capaz de identificar/ compreender a assistência à saúde de forma ampliada, revelando seu poder de decisão/autonomia na busca da qualidade do cuidado oferecido. **Objetivo:** identificar as contribuições das tecnologias no processo de gestão na APS e o papel do enfermeiro, nesse contexto. **Método** reflexão teórica, com base em uma revisão de literatura, realizada de forma aleatória em bibliotecas digitais como: google acadêmico, utilizando os descritores: tecnologias em saúde, enfermagem, gestão em saúde, Atenção Primária à Saúde. Para a seleção dos artigos utilizou-se o período de publicação de 2013 a 2021, e esta foi realizada no mês de setembro de 2021. A seleção dos artigos foi feita a partir dos achados que apresentaram relação com a proposta apresentada no objetivo deste estudo. Além disso, para analisar o material, os autores utilizaram de reflexões oriundas da sua prática como enfermeiros e pesquisadores da gestão na APS. **Resultados e Discussão:** vivemos em um momento histórico marcado por exigências que impõem ao profissional que esteja cada vez mais qualificado, eficiente, proativo, e isso não é diferente na enfermagem. Espera-se que o enfermeiro atue no gerenciamento do processo de trabalho e identifique as necessidades dos serviços de saúde, além das outras dimensões oriundas da sua função. Isso fomenta a sua capacidade de liderança e tomada de decisões, num cenário em que as tecnologias são indispensáveis e cada vez mais presentes. As tecnologias são classificadas em gerenciais: agregação das informações teórico-práticas, cuja finalidade é intervir na conduta profissional buscando a melhoria do trabalho (rotinas, manuais entre outros); educacionais: se configura na sistematização de todo o processo educacional formal ou informal, enriquecendo a renovação do conhecimento (folhetos, guias, cartinhas); e assistenciais: agrupa o conhecimento técnico-científicos de maneira organizada, que oportuniza a melhoria da qualidade da assistência prestada ao usuário/paciente (escalas e teorias)³. Estudo⁵ ressalta que o gerenciamento proativo em enfermagem se mostrou fundamental na organização/desempenho estratégico da organização, favoreceu a troca de conhecimento entre os profissionais da equipe e outros profissionais ligados ao gerenciamento do cuidado. Ademais, destacam que atitudes não proativas são prejudiciais ao serviço, resultando no acúmulo de afazeres. Pesquisa recente⁴, identificou que 54,8% dos profissionais enfermeiros afirmam utilizar tecnologias em saúde na APS e 45,2% afirmam não utilizar. As principais causas da não utilização estão ligadas a falta de disponibilidade de conhecimento, inacessibilidade e fragilidades no processo de gerenciamento. Dentre os que utilizaram algum tipo de tecnologia, destaca-se os sistemas eletrônicos e o telessaúde, cursos online e presencial. **Conclusão:** evidencia-se a necessidade de os profissionais se inteirarem dos benefícios das tecnologias para o gerenciamento dos processos de trabalho na assistência, na pesquisa e formação nos serviços para promover a qualidade do cuidado ao usuário. O uso de recursos tecnológicos, atrelados ao desempenho profissional, traz muitos benefícios no quesito facilidade e agilidade, para a efetivação das ações em saúde.

Descritores: Tecnologias em Saúde, Enfermagem, Gestão em Saúde, Atenção Primária em Saúde.

Eixo temático: EIXO 2: **Tecnologias educativas, cuidativas e assistenciais para o cuidado**

Financiamento (se houver): EDITAL ACORDO CAPES/COFEN Nº 28/202

Referências:

- 1 Facchini LA, Tomasi E, Dilélio AS. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. Saúde debate. setembro de 2018;42(spe1):208–23.
- 2 Silva NV de N da, Pontes CM, Sousa NFC de, Vasconcelos MGL de. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. Ciênc saúde coletiva. fevereiro de 2019;24(2):589–602.
- 3 Fernandes BCG, Silva Júnior JN de B, Guedes HC dos S, Macedo DBG, Nogueira MF, Barrêto AJR. Use of technologies by nurses in the management of primary health care. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(spe):e20200197
- 4 Santos ZMSA, Frota MA, Martins ABT. Tecnologias em Saúde: da abordagem teórica a construção no cenário

PALAVRAS-CHAVE: tecnologias em saúde, enfermagem, gestão em saúde, Atenção Primária à Saúde